

AS PESQUISAS DE FUTUROS PROFESSORES DE GEOGRAFIA: UM EXERCÍCIO DE PRÁTICA REFLEXIVA

Cristina Souza Silva¹; Maria Cleonice Barbosa Braga²;

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: cristinasouza@ufes.br

2. Orientadora do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nicebraga08@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado em Geografia, prática reflexiva, pesquisa

INTRODUÇÃO

O processo de reestruturação produtiva mundial, intensificado a partir das últimas décadas do século XX, tem resultado, em última instância, em transformações sociais, econômicas, políticas e culturais profundas. No campo educacional ampliam-se as críticas ao paradigma tecnicista de ensino e de aprendizagem que não possibilita uma formação que prepare professores e alunos para o exercício de uma cidadania ativa e consciente. Em meio a essas críticas surge a epistemologia da prática docente (TARDIF, 2002), tendência que entende a prática não mais como espaço de aplicação de teorias, mas como campo de conhecimento. Segundo Garcia (1995) Donald Schön foi um dos teóricos que mais se destacou na difusão do conceito de reflexão, contribuindo para o fortalecimento da epistemologia da prática. No bojo desse movimento, o conceito de professor reflexivo ganha espaço e passa a ser discutido por vários outros teóricos, a exemplo de GARCIA, 1995; PEREIRA e ZEICHNER, 2002; PIMENTA, 2006 e outros.

A pesquisa “Estágio supervisionado e pesquisa: possibilidades e produção de conhecimento na Licenciatura em Geografia da UFES” têm como principal referência D. Schön (e os teóricos que discutem a tendência a partir do conceito de professor reflexivo e professor pesquisador (ZEICHNER, 2002, PIMENTA, 2006, GHEDIN, 2006, PEREIRA, 2002 entre outros).

O componente curricular Estágio Supervisionado em Geografia tem um total de 400 horas distribuídas em quatro períodos de 100 horas que, embora sejam distintos nos seus objetivos e propostas de ações, encaminham-se para um compromisso único que é o de proporcionar o contato inicial do estagiário com a comunidade escolar (entendida no seu sentido *lato*), a partir de uma perspectiva reflexiva e investigativa. Assim, desde o primeiro estágio, os alunos são orientados a observar, descrever, problematizar e investigar para compreenderem melhor a diversidade e complexidade em que se constitui a docência. É esse o caminho escolhido por Braga e Silva (2010) na busca de possibilitar a formação de futuros professores de Geografia mais comprometidos com a melhoria do ensino e da aprendizagem e, conseqüentemente, com a construção de jovens mais (cons)cientes e motivados para participar da (trans)formação espaço-mundo em que vivem. Nesse contexto, o presente trabalho procurou identificar e analisar as problemáticas investigadas pelos alunos da licenciatura em Geografia da UEFS em seus artigos de conclusão do Estágio Supervisionado em Geografia. Em síntese, esses artigos, são produtos da proposta que os docentes de Estágio Supervisionado da Licenciatura em Geografia da UEFS vem tentando desenvolver que é ajudar a formar um professor reflexivo e pesquisador. (CONTRERAS, 2002; PEREIRA e ZEICHNER, 2002; PIMENTA, 2006).

MATERIAL E MÉTODO

Esta pesquisa analisou os artigos de conclusão da disciplina de Estágio supervisionado em Geografia das turmas formadas desde o semestre 2009 até 2010.2. Os artigos desses alunos abordam problemáticas percebidas ou vivenciadas por eles no ambiente escolar.

A pesquisa foi realizada através de uma abordagem qualitativa-quantitativa utilizando o método de análise de conteúdo. Nesse método, a pré-análise, análise do material e a interpretação referencial são etapas para se atingir os objetivos desejados. (BARDIN, 1977). Na pré-análise foi feito um levantamento do total de alunos formados no período estudado e, segundo listas do colegiado, o número foi de e aproximadamente 90 alunos. Foram reunidos trabalhos de 48 deles, o que corresponde a 53%. Assim, foram analisados 35 trabalhos, sendo 22 produzidos individualmente e 13 em duplas. Foi feita uma leitura dos artigos reunidos para identificar organizar as informações necessárias a esta investigação. A análise do material ocorreu através de uma leitura mais aprofundada das seguintes partes do artigo produzido pelos concluintes da disciplina: título, objetivos e justificativa. Isto possibilitou a criação de quatro categorias de análise contendo em três delas subcategorias. A interpretação referencial se apoiou nos materiais das fases anteriores e buscou alcançar compreensões mais aprofundadas sobre o material analisado. Nesta fase foi formado um banco de dados que está organizado em uma mídia com quatro pastas, contendo em cada uma delas uma categoria de análise, a fim de tornar o material disponível para consultas não só para o Grupo de estudos e pesquisas em educação geográfica (Edugeo) como também para os demais alunos estagiários da Licenciatura em Geografia.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ensino e Aprendizagem de Geografia

Com 31% das pesquisas esta categoria reuniu temáticas que refletem sobre práticas de ensino de Geografia a partir de abordagens metodológicas ou de instrumentos/ ferramentas/ recursos utilizado no ensino da Geografia como pode ser observado no Quadro 01.

Ensino e Aprendizagem de Geografia	
Temáticas	O que analisa/discute/reflete
A UTILIZAÇÃO DE MAPAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA	Como o mapa vem sendo trabalhado nas aulas de geografia por professores e alunos.
O MAPA NAS AULAS DE GEOGRAFIA: USO E IMPORTÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	As formas de utilização do mapa nas aulas de Geografia e sua contribuição para a aprendizagem dos conteúdos.
O DESUSO DOS MAPAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA EM TURMAS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE FEIRA DE SANTANA – BA	O que leva os professores de Geografia a não utilizarem os mapas em suas aulas.
O USO DO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Como o livro didático é utilizado pela professora de geografia do ensino fundamental.
LIVRO DIDÁTICO: IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO	A forma mais adequada de usar o livro didático em sala de aula.
O ESTUDO DO LUGAR NAS AULAS DE GEOGRAFIA	A importância (ou não) da abordagem do lugar (espaço cotidiano) nas aulas de Geografia.
ARTICULAÇÃO ENTRE OS CONTEÚDOS E A REALIDADE DOS ALUNOS: DIFICULDADES DOCENTES	As dificuldades enfrentadas pelas professoras para desenvolver a disciplina de Geografia articulada à realidade do aluno.
A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DA GEOGRAFIA: A VISÃO DOS ALUNOS DE UM COLÉGIO PÚBLICO DE FSA	A Geografia e sua contribuição para a sociedade através de seus conteúdos.
PRODUZINDO CONHECIMENTO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FEIRA DE SANTANA, BA	Se os estudantes gostam da geografia, quais os conteúdos que eles mais gostam e como a Geografia os ajuda os alunos no dia-a-dia.
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	Como a Educação Ambiental é vista e trabalhada no Colégio da P. M. D.P
A PESQUISA ESCOLAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA	Como a pesquisa escolar em Geografia tem sido desenvolvida no Ensino Médio.

Quadro-01

- Temáticas referentes a instrumentos/ ferramentas/ recursos de ensino da Geografia
- Temáticas referentes a abordagens metodológicas em ensino de Geografia


Problemáticas Sociopedagógicas


Discutindo temáticas *sociais* e *pedagógicas* esta categoria ficou com 29% das produções. Aqui estão os trabalhos que se dedicaram a problemáticas mais amplas que se situam na interface escola/ sociedade. Ver Quadro-02.

Problemáticas sociopedagógica

Alunos/temáticas	O que analisa/discute/reflete
EXCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) EM UMA TURMA DE 7ª E 8ª II DE UM COLÉGIO PÚBLICO DE FEIRA DE SANTANA – BA	As causas da exclusão escolar na turma de 7ª e 8ª II (EJA) de um colégio periférico da Rede Estadual do município de Feira de Santana-Ba.
A INCLUSÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOBRE O COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ FERREIRA PINTO, FEIRA DE SANTANA – BAHIA	Como o Colégio Estadual José Ferreira Pinto, e os professores de Geografia vêm enfrentando a realidade da inclusão.
EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	O fenômeno da evasão escolar no Ensino Médio de uma Escola Estadual de Feira de Santana.
AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO ENSINO DE GEOGRAFIA	As relações sociais de gênero no ensino de Geografia com intuito de evidenciar a diversidade na estruturação dos conteúdos geográficos.
A INFLUÊNCIA DAS DROGAS NO AMBIENTE ESCOLAR SOB O OLHAR DE DIFERENTES SUJEITOS	O uso de drogas no ambiente escolar, sobretudo, como a comunidade escolar, e em especial os adolescentes, são influenciados e reagem ao contato com as drogas.
AS TENTATIVAS DE CONTROLE E COMBATE AO BULLYNG COMO ALTERNATIVAS PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE JOVENS NA ESCOLA	As práticas de Bullyng dentro dos espaços das escolas, bem como sua repercussão na sociedade.
PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E REALIDADE CURRICULAR: CONTRADIÇÕES DE UM PROCESSO	A dinâmica cotidiana do ensino público noturno influencia no planejamento pedagógico.
AS DIFICULDADES DE (RE) FORMULAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO ENCONTRADAS PELA COORDENAÇÃO DE UMA ESCOLA: CONSEQUÊNCIAS E PROPOSIÇÕES	Discussões que resultem em avaliações concisas, através dos problemas corriqueiros encontrados na escola, contribuindo para a tomada de decisões positivas de resolução e prevenção dos mesmos.
(IMPORTANCIA) AUSÊNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO COTIDIANO ESCOLAR: O CASO DE UM COLÉGIO ESTADUAL DE RIACHÃO DO JACUIPE.	A importância da coordenação pedagógica na escola pública, assim como discutir as implicações da ausência da mesma no processo de ensino-aprendizagem.
CONSELHO DE CLASSE E SUA RELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO DO ALUNO: ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	A/s função/ões do conselho de classe como parte do processo de avaliação escolar no Instituto Educacional Estadual de Feira de Santana.

Quadro-02

 Temáticas sociais

 Temáticas pedagógicas

Formação do professor de Geografia

Como pode ser observado no Quadro 03 um único trabalho refletiu sobre a proposta de formação docente do Estágio Supervisionado em Geografia da UEFS representando 3% das temáticas escolhidas pelos alunos.

Formação do professor de Geografia	
Temática	O que analisa/discute/reflete
PROFESSOR CRÍTICO, REFLEXIVO E A PESQUISA NO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO	A competência do professor reflexivo, tentando encontrar na minha prática de estagiária e elementos que comprovem sua eficácia.

Quadro-03

Motivação/desmotivação de professores e aluno no de processo de ensino e aprendizagem

Esta foi a categoria com maior número de pesquisas 37%. Nela estão as temáticas que tratam direta ou indiretamente da motivação e desmotivação de professores e alunos pelo ensino e aprendizagem de Geografia, especificamente, e pela educação escolar em geral.

Motivação e Desmotivação do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem	
Temáticas	O que analisa/discute/reflete
(DES) MOTIVAÇÃO DO EDUCANDO PARA COM A EDUCAÇÃO ESCOLAR: ESTUDO DE CASO NO ENSINO NOTURNO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FEIRA DE SANTANA – BA	Os fatores que (des) motivam a aprendizagem de alunos do ensino noturno de um Colégio de periferia da cidade de Feira de Santana – BA.
O (DES) INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL COM A GEOGRAFIA	O (des) interesse dos alunos pela geografia escolar, identificando os fatores do processo de ensino/aprendizagem que favorecem o (des)interesse dos alunos em relação a Geografia e, conseqüentemente, buscando soluções ou sugestões que melhorem o interesse dos alunos nas aulas de Geografia.
A RELAÇÃO ENTRE PRÁTICAS DE ENSINO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA E O (DES) INTERESSE DOS ALUNOS PELA DISCIPLINA	A relação entre as práticas de ensino dos professores de Geografia e o (des) interesse dos alunos pela disciplina.
INDISCIPLINA NA SALA DE AULA: CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA	A indisciplina na sala de aula a partir da/das concepção/ões dos alunos.
OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA SALA DE AULA DE GEOGRAFIA	Os resultados das atividades lúdicas desenvolvidas nas aulas de Geografia com o objetivo de facilitar a aprendizagem dos

	conteúdos geográficos através de uma aula dinâmica e prazerosa, e ao mesmo tempo, tentar melhorar a convivência e o comportamento dos alunos em sala de aula.
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE PROFESSOR E ALUNO: NA CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM	A relação entre afetividade e aprendizagem no cotidiano da sala de aula.
UMA NOVA PAISAGEM NA SALA DE AULA: A TERCEIRA IDADE	O que motiva o adulto da terceira idade a voltar a estudar, bem como a importância e o papel da escola na vida deles; diagnosticar os motivos que impossibilitaram os alunos da terceira idade a prosseguirem os estudos na infância (ou adolescência).
A SATISFAÇÃO/INSATISFAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA FRENTE À REALIDADE ESCOLAR	Como os docentes de geografia se sentem no exercício de sua profissão, pois a satisfação/insatisfação no trabalho são fatores importantes no desempenho profissional.
REFLETINDO SOBRE A DESMOTIVAÇÃO DOCENTE: INVESTIGAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES QUE LEVAM A ESTA REALIDADE	Analisar os principais fatores que levam a desmotivação do professor no desenvolvimento de seu trabalho.
AS VIVÊNCIAS DOS ESTAGIÁRIOS DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA NA REGÊNCIA: ESTUDO DE CASO DE UMA TURMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA BAHIA	As principais experiências vivenciadas pelos estagiários no período do estágio supervisionado, com ênfase na regência.
QUAL/IS A/S CONCEPÇÃO/ÕES DOS PROFESSORES DE UM COLÉGIO PÚBLICO SOBRE AVALIAÇÃO E QUAIS AS SUAS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA AVALIAREM SEUS ALUNOS	Como a avaliação é entendida por professores e quais as principais dificuldades em avaliar os alunos?
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA: O CASO DOS DOCENTES FORMADOS PELA UEFS	A importância da avaliação no processo de ensino-aprendizagem de Geografia e de que modo isto pode influenciar na formação do aluno como cidadão.
A AVALIAÇÃO ESCOLAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	, O sentido da avaliação a partir da opinião de alunos para a aprendizagem escolar e investigar se na opinião destes, os instrumentos avaliativos utilizados na escola diagnosticam o seu real aprendizado.

| Quadro-04

■ Motiv./desmot. do aluno
 ■ Motiv./desmot. docente
 ■ Motiv./desmt.do aluno pela punição

CONCLUSÕES

A partir da organização e análise deste material foi possível perceber que as problemáticas mais pesquisadas ficaram na categoria *Motivação/desmotivação de professor e aluno no processo de ensino e aprendizagem* com 37% das pesquisas; em segundo lugar os da categoria *Ensino e aprendizagem de Geografia* com 31%; em terceiro lugar com 29%, os da categoria *Problemáticas sociopedagógicas*; e em quarto e último lugar com 3 % das temáticas, o da categoria *Formação do professor de Geografia*. Os trabalhos, em sua maioria, emergiram das vivências nas escolas campo de estágio e por isso refletem problemáticas presentes na realidade das escolas e da sociedade baiana. A proposta de Estágio Supervisionado da licenciatura em Geografia da UEFS aponta um grande avanço e ganhos intelectuais para os futuros professores. Um dos reflexos positivos desta inovação é a formação de profissionais capazes de problematizar questões inerentes ao espaço escolar, no intuito de melhor compreender para poder transformar.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa, Edições 70, 1977.
- BRAGA e SANTOS. O futuro professor de geografia no estágio: contribuições de uma prática embasada na pesquisa. Anais do IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, SE, 2010.
- GARCIA, C.M. "A formação de professores: Novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor." In: NÓVOA, A. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PEREIRA, J. E. D. A pesquisa dos educadores como estratégia para a construção de modelos críticos de formação docente. In: PEREIRA, J. E. D.; ZEICHNER K. M. A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 11- 42.
- PIMENTA, Selma G; GHEDIN, Evandro (Orgs.). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 4ª ed. São Paulo: Cortês, 2006.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. São Paulo: Vozes, 2002. 328p.